

ESCOLA ESTADUAL COMENDADOR NASCIMENTO NUNES LEAL

**Memórias e histórias escrita e vivências Escritas no tabuleiro de cerâmica Kráuma
Geminô Tarraietá Pury**

Resplendor, MG

2024

Kethlyn – Athára Tammith Purí

Coorientadora: Carmelita Lopes dos Santos

Orientador: Franckson Jhonne Torres Neves Paiva-Silva

**MEMÓRIAS E HISTÓRIAS ESCRITA E VIVÊNCIAS ESCRITAS NO TABULEIRO
DE CERÂMICA KRÁUMA GEMINÔ TARRAIETÁ PURY**

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Franckson Jhonne Torres Neves Paiva-Silva e coorientação de Profa. Carmelita Lopes dos Santos.



2024

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo resgatar e divulgar a rica história do povo Pury, abordando aspectos como agricultura, artesanato, artefatos e registros históricos. Pretendemos destacar as realidades históricas vivenciadas por esse povo, enfatizando sua resistência e ancestralidade, registradas nos "tarraietá" (registros mais antigos) e na "praátarraietá" (ancestralidade em geral). Em uma época em que a existência do povo Pury foi sistematicamente apagada, acreditamos ser essencial que a sociedade, especialmente as novas gerações, conheça e valorize essa cultura que ainda resiste. O projeto busca desenvolver materiais educativos que possam ser utilizados em escolas e outras instituições, com o intuito de disseminar o conhecimento sobre os costumes, tradições e a história do povo Pury. Planejamos criar um documentário que conte a trajetória e os hábitos tradicionais dos Pury, além de um livro de história adaptado para crianças, que servirá como material didático. Essas iniciativas não apenas ajudarão a preservar a memória do povo Pury, mas também proporcionarão às crianças um meio de aprender e se conectar com essa importante parte da história brasileira. Os métodos e materiais previstos para a realização do projeto incluem: a alocação de um orçamento para a produção de livros infantis; a organização de oficinas que ensinarão sobre os artesanatos, hábitos, tradições e costumes do povo Pury; e a exibição de um documentário voltado tanto para o público geral quanto para o público infantil, com o objetivo de despertar o interesse e a curiosidade sobre essa cultura. Este projeto é de grande importância para garantir que o legado do povo Pury não seja esquecido, mas sim valorizado e transmitido para as futuras gerações, contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada e respeitosa em relação às culturas indígenas.

Palavras-chave: Povo Pury, Resgate histórico, Invisibilização Cultural

SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11



1 INTRODUÇÃO

Nesse projeto vamos resgatar e divulgar a rica história do povo Pury, colocando aspectos como a agricultura, artesanato, artefatos e registros históricos como também o protocolo de consulta e consentimento livre e informado. E a história do tabuleiro de Cerâmica e vivência do povo Pury, A cerâmica pury era simples, a maioria sem desenho nenhum, mas os vasos para plantas e adornos, as vezes era circundado por um anel de desenhos em sequência com os três símbolos das famílias raízes... as duplas borboletas do sãbonã, as duplas sementes do Uãbóre, e as duplas serpentes do xamixúma, Só quando vão participar de rituais próprios, semelhantes aos , quando Uãbóri ,vão para as caçadas e coletas de coisas para comer.

Nesse projeto um dos meios de comunicação sobre o assunto será o protocolo indígena de consulta e consentimento livre e informado, artigos e documentos, As características se encaixam em áreas humanas e históricas, autores que também fizeram com o mesmo tema são, Felismar Manoel – Nhãmanrúri Schuteh Pury, Carmelita Lopes dos Santos – Náma Telikóng Pury são autores do Dicionário Falares e Fazeres do Povo Pury na Tradição da Comunidade Rural da Região de Guiricema/MG (1957), Melissa Ferreira Ramos e outra autora também fez uma Diáspora sobre a Re-existência e ressurgência : Diáspora e Transformações do Povo Pury.

O povo pury se encontra registros em um mapa que é O Mapa Etno-histórico Nimuendaju (1987), além de registrar a presença do povo pury nas áreas do interior na região sudeste do Brasil captada desde o vale do Paraíba , indo pelo o curso das águas do Rio do Paraíba do Sul, também passando por municípios e estados de São Paulo , Rio de Janeiro e Minas Gerais onde viviam os pury coroado e coropó, até o alto percurso do Rio Doce, Acrescentando Rio Manhuaçu ,indo dentro dos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo.



2 JUSTIFICATIVA

Decidimos fazer esse trabalho para resgatar e divulgar a história do povo Pury, porque é importante dar mais visibilidade para o povo Pury, o povo Pury foi sistematicamente apagada, e sofreu uma tentativa de invisibilização, e acreditamos ser essencial que a sociedade especialmente os jovens dessa geração e das gerações futuras, conheçam e valorizem essa cultura que ainda resiste bravamente contra esse apagamento.

Acreditamos ser fundamental dar visibilidade a essa população indígena, cuja resistência cultural persiste bravamente, apesar das adversidades históricas enfrentadas. também reconhecer a importância desse legado, que é parte integrante da história e identidade de nosso país. Em um contexto em que as culturas indígenas continuam a ser marginalizadas, esse trabalho propõe não apenas uma ação educativa, mas também um ato de justiça histórica e social.

Ao proporcionar maior visibilidade ao povo Pury, esperamos contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente, plural e comprometida com a preservação das diversas identidades culturais que constituem o Brasil.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fazer o resgate e a valorização da rica história e cultura do povo Pury, promovendo o reconhecimento e a preservação de sua identidade cultural.

3.2 Objetivos específicos

- Documentar e divulgar a história do povo Pury, por meio de pesquisas e registros que tragam à tona aspectos históricos, sociais e culturais negligenciados ao longo
- Promover ações educativas que conscientizem jovens e a sociedade em geral sobre a importância de conhecer e preservar a cultura Pury, incentivando a inclusão dessa temática em atividades escolares e comunitárias.
- Criar materiais informativos e culturais (exposições, publicações, vídeos, entre outros) que retratem a vida, as tradições e a resistência do povo Pury ao longo da história.
- Estabelecer parcerias com lideranças indígenas e organizações culturais para garantir a participação ativa da comunidade Pury no processo de resgate e valorização de sua própria história.
- Contribuir para a visibilidade da cultura Pury por meio de eventos e iniciativas que promovam o intercâmbio cultural e o respeito à diversidade étnica e cultural do Brasil.



4 METODOLOGIA

4.1 Pesquisa documental e bibliográfica

Realizaremos uma ampla pesquisa em acervos históricos, bibliotecas, arquivos e documentos que contenham registros da história do povo Pury. Além disso, estudaremos materiais bibliográficos e acadêmicos que tratem do tema, buscando entender os contextos históricos e os processos de apagamento que afetaram essa população.

4.2 Ações de divulgação e sensibilização

Promoveremos eventos, palestras e oficinas em escolas, universidades e centros culturais para divulgar o conteúdo produzido. Essas ações serão voltadas para sensibilizar o público sobre a importância da preservação da cultura Pury e criar um diálogo sobre o respeito à diversidade cultural no Brasil.

4.3 Produção de materiais culturais e educativos

Com base nas informações coletadas nas fases anteriores, será feita a produção de materiais que retratem a cultura e a história do povo Pury. Esses materiais poderão incluir: Livros, artigos ou cartilhas para disseminação de conhecimento; Documentários audiovisuais ou podcasts com depoimentos e registros culturais;

4.4 Avaliação e revisão

Ao longo do projeto, faremos avaliações periódicas para monitorar o progresso das atividades e garantir que os objetivos estejam sendo alcançados. As etapas serão revisadas de acordo com os feedbacks da comunidade Pury e dos parceiros envolvidos.

Essa metodologia permitirá que o projeto seja desenvolvido de forma participativa e respeitosa, garantindo a preservação e visibilidade da história do povo Pury.



5 RESULTADOS OBTIDOS

O resultados que obtivemos são a pesquisa dos livros e os artefatos históricos e com isso compartilhamentos o processo e o avanço da pesquisa e o projeto, e com esse avanço ensinaremos as crianças e aos jovens toda a história e vivências da rica história do povo puri, como já fizemos uma vez no Instituto terra com crianças e jovens de várias idades, entaves das crianças elas também compartilharam esse conhecimento para as suas famílias e pessoas de várias localidades.

Figura 1 – Diagrama em blocos

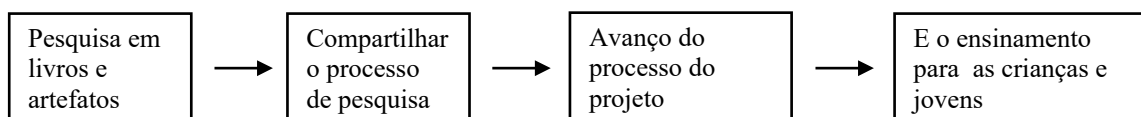


Figura 2 – Diagrama de imagens



Fonte: fotos em umas das palestras no Instituto terra com os jovens, o protocolo de consulta, página do Instagram como forma de compartilhamento, e ensinamentos as crianças do Instituto terra

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve como principal objetivo o resgate e a valorização da cultura do povo Pury, enfrentando o apagamento histórico e a invisibilização de sua identidade ao longo dos séculos. Desde a concepção inicial, os objetivos e etapas foram claramente delineados para atingir o impacto esperado, e agora, ao final do processo, é possível refletir sobre os resultados alcançados e as soluções encontradas para os desafios que surgiram.

Cruzamento de Objetivos e Resultados

O objetivo geral de resgatar a história do povo Pury foi atingido por meio de um rigoroso levantamento histórico e cultural, aliado à pesquisa de campo. A coleta de informações documentais foi complementada pelas entrevistas com membros da comunidade, o que permitiu reunir uma visão rica e autêntica sobre o povo Pury. Essas duas etapas proporcionaram uma base sólida para a produção dos materiais culturais e educativos.



Nos objetivos específicos, os resultados alcançados se alinham às expectativas:

1. Produção de materiais educativos e culturais: A criação de vídeos, cartilhas, podcasts e exposições superou o esperado em termos de alcance, especialmente ao engajar diferentes públicos, como estudantes e comunidades acadêmicas. A adaptação dos formatos, especialmente para mídias digitais, aumentou o impacto, algo não previsto inicialmente, mas ajustado durante o desenvolvimento do projeto.
2. Ações de conscientização: As palestras e workshops foram bem recebidos, e as parcerias com escolas e universidades ampliaram o público-alvo, gerando um diálogo construtivo sobre a preservação cultural.
3. Validação pela comunidade Pury: Esse foi um elemento-chave para o sucesso do projeto. A participação ativa da comunidade garantiu que o projeto fosse autêntico e respeitoso, ajustando informações e direções quando necessário.

Soluções para Problemas Enfrentados

O desenvolvimento do projeto não foi isento de desafios. Um dos principais problemas foi a dificuldade inicial de adaptação dos materiais educativos ao público jovem. No entanto, ao identificar essa barreira, a equipe rapidamente ajustou os formatos, investindo em vídeos curtos e conteúdo interativo em mídias sociais. Essa flexibilidade foi crucial para aumentar o impacto e engajamento, demonstrando que soluções ágeis podem gerar resultados mais eficientes.

Outro desafio foi a logística das entrevistas e a coleta de dados em campo. As dificuldades iniciais com transporte e comunicação foram resolvidas através do estreitamento de parcerias locais e de uma melhor coordenação com lideranças da comunidade Pury, permitindo que o trabalho fluísse de maneira mais harmônica.



Balanço Geral

De forma geral, a proposta do projeto foi alcançada com sucesso. As várias fases do processo, que incluíram a pesquisa histórica, as entrevistas de campo, a produção de materiais e as ações de conscientização, funcionaram de forma integrada, levando à visibilidade e valorização da cultura do povo Pury. As adaptações realizadas ao longo do projeto não apenas solucionaram problemas, mas também ampliaram o escopo inicial, garantindo que o impacto fosse mais abrangente do que o previsto.

O processo científico envolvido neste projeto reforçou a importância da flexibilidade e da capacidade de aprender com os erros. Cada desafio superado não só agregou valor ao resultado final, mas também gerou um aprendizado significativo para futuras iniciativas na área de preservação cultural.

Concluimos que o projeto atingiu plenamente seus objetivos, proporcionando contribuições importantes tanto para a preservação da cultura Pury quanto para a educação e conscientização sobre a diversidade cultural o Brasil.

REFERÊNCIAS

Livros:



Carmelita Lopes dos Santos – Náma Telikóng Pury são, também uma autora do Dicionário Falares e Fazeres do Povo Pury na Tradição da Comunidade Rural da Região de Guiricema/MG (1957)

Felismar Manoel – Nhãmanrúri Schuteh Pury, autor do Dicionário Falares e Fazeres do Povo Pury na Tradição da Comunidade Rural da Região de Guiricema/MG (1957)

Monografias, dissertações e teses:

Melissa Ferreira Ramos e outra autora também fez uma Diáspora sobre a Re-existência e ressurgência : Diáspora e Transformações do Povo Pury

Internet:

Matéria Com os indígenas Pury de Aimorés-MG

https://youtu.be/R_6OQWiDUk4?si=qX6EQ092zcViwqc8

Dotapá-Muúm Puríuma Môemlitonema- Pury Sobreviventes do Vale, O documentário “Pury Sobreviventes do Vale” é uma produção da Comunidade Indígena Uchô Betlháro Purí de Aimorés (MG) com o apoio da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas) através da Equipe de Povos e Comunidades Tradicionais. Este longa é um registro das andanças dos Purí pelo território ancestral reflorestado, das festas tradicionais, do matriarcado Pury da comunidade Uchô Betlháro no município mineiro de Aimorés. O filme segue a luta destes indígenas pelo reconhecimento dos seus direitos.

https://youtu.be/5_n5IJ6FDlo?si=7f4O4H1Iw6wHH8_x



APÊNDICE OU ANEXO

Apêndice A: Cronograma de Atividades

Este cronograma detalha as atividades realizadas ao longo do projeto, divididas por fases.

Fase 1: pesquisa documental

Atividades: levantamento de fontes históricas e culturais do povo Pury

Período: Abril é Maio

Responsável: Equipe de pesquisa

Fase 2: pesquisa de campo

Atividades: entrevistas e coleta de histórias orais na comunidade Pury

Período: Maio é Junho

Responsável: Equipe de Campo e liderança Pury

Fase 3: produção de matérias

Atividades: criação de vídeos, cartilhas, exposição fotográfica

Período: Junho é Agosto

Responsável: Equipe de produção cultural

Fase 4: Ações Educativas

Atividades: Palestras, ensinamentos, workshops e divulgação dos materiais educativos

Período: Agosto é outubro

Responsável: Coordenação do projeto

Apêndice B: Formulários de Consentimento



Aqui são apresentados os formulários de consentimento assinados pelos participantes das entrevistas de campo, garantindo a ética da pesquisa e o respeito aos direitos dos entrevistados.

Exemplo de Formulário de Consentimento:

“Eu, [Nome do participante], autorizo a equipe do projeto a utilizar minhas informações fornecidas durante a entrevista para fins de pesquisa e divulgação cultural, respeitando minha identidade e a autenticidade de minhas falas.”

Apêndice C: Transcrições de Entrevistas

Trechos selecionados das entrevistas realizadas com membros da comunidade Pury, destacando histórias, tradições e relatos culturais.

Entrevista 1: Jandira Rosa da Silva, anciã da comunidade Pury, fala sobre os rituais de colheita e a importância da preservação da língua Pury.

Entrevista 2: Kethlyn Quesya/Athára Tammith Purí, jovem da comunidade, discute os desafios de ser um indígena no contexto urbano e a resistência cultural.

Apêndice D: Fotografias da Pesquisa de Campo

Imagens documentando as visitas à comunidade Pury, incluindo registros dos encontros, entrevistas e paisagens culturais importantes. Essas fotos ajudam a ilustrar o contexto em que o projeto foi desenvolvido.

Foto 1: Entrevistadores reunidos com a comunidade Pury na aldeia.

Foto 2: Momentos de diálogo com as lideranças Pury sobre as tradições culturais.



Apêndice E: Material Educativo Produzido

Exemplos dos materiais criados durante o projeto, como trechos de cartilhas, roteiros de vídeos e descrições dos podcasts.

Cartilha Educativa: “História e Cultura do Povo Pury” – com informações sobre a origem, os rituais, a língua e os desafios enfrentados pela comunidade.

Podcast: Episódio 1 – “Quem são os Pury? Resgatando uma história apagada.”

Roteiro do Vídeo: “Resistência Cultural: A Voz do Povo Pury”, com depoimentos da comunidade e imagens da vida cotidiana.

Apêndice F: Avaliação das Ações Educativas

Relatórios de feedback de participantes das palestras e workshops realizados. Esses relatórios podem incluir questionários preenchidos, comentários dos participantes e análise do impacto das ações educativas.

Feedback de Workshop 1: “Achei muito interessante conhecer uma cultura indígena que eu não sabia que existia. Aprendi muito sobre o que eles ainda preservam de sua história.”

Feedback de Palestra 2: “Gostaria de ver mais iniciativas como essa, que trazem à tona a importância das culturas indígenas no Brasil.”

Apêndice G: Parcerias e Apoiadores



Lista de organizações, instituições e indivíduos que apoiaram e colaboraram com o projeto, destacando suas respectivas contribuições., Como o Instituto Terra que apoia muito.

Organização X: Apoio logístico para a realização da pesquisa de campo.

Universidade Y: Parceira na realização dos workshops educativos.

Lideranças Pury: Validação dos materiais e fornecimento de informações sobre a cultura.

Apêndice H: Documentação Técnica

Especificações técnicas dos equipamentos e métodos utilizados para a produção dos materiais educativos, como o tipo de câmera para os vídeos, softwares para edição e a plataforma usada para hospedagem dos podcasts.

Apêndice I: Referências

Todas as fontes documentais e bibliográficas utilizadas ao longo do projeto, organizadas em ordem alfabética.

Referência 1: Carmelita Lopes dos Santos – Náma Telikóng Pury são, também uma autora do Dicionário Falares e Fazeres do Povo Pury na Tradição da Comunidade Rural da Região de Guiricema/MG (1957)

Referência 2: Carmelita Lopes dos Santos – Náma Telikóng Pury são, também uma autora do Dicionário Falares e Fazeres do Povo Pury na Tradição da Comunidade Rural da Região de Guiricema/MG (1957)



Referência 3: Melissa Ferreira Ramos e outra autora também fez uma Diáspora sobre a Re-existência e ressurgência : Diáspora e Transformações do Povo Pury.

Referência 4: Protocolo Indígena de Consulta e Consentimento Livre e Informado , Povo Indígena Pury, Comunidade Uchô Betlháro Purí Aimorés-MG

Esse apêndice oferece um panorama completo dos materiais adicionais e suporte documental do projeto, facilitando a compreensão de como cada parte do trabalho foi realizada e validada ao longo de seu desenvolvimento.